



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA
CAMPUS SÃO BENTO
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

MELYSSA HUNNY DE JESUS FARIAS

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL E OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL (ODS) APLICADOS NO PLANO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA
REDE ESTADUAL DE SÃO BENTO-MA.**

SÃO BENTO - MA
2024

MELYSSA HUNNY DE JESUS FARIAS

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL E OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL (ODS) APLICADOS NO PLANO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA
REDE ESTADUAL DE SÃO BENTO–MA.**

Trabalho de Conclusão de Curso - *Artigo* -
apresentado ao Curso de Tecnologia em Gestão
Ambiental da Universidade Estadual do
Maranhão – UEMA, para obtenção do título de
Tecnólogo em Gestão Ambiental.

Orientador: Prof^a. MSc. Fabiana Castro Alves

SÃO BENTO - MA
2024

Farias, Melyssa Hunny de Jesus.

Educação Ambiental e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
Aplicados ao Plano Político Pedagógico da Rede Estadual de São Bento-MA./
Melyssa Hunny de Jesus Farias . – São Bento (MA), 2024.

35p.

Artigo Científico (Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental)
Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, Campus Bento (MA), 2024.

Orientadora: Profa. Ma. Fabiana Castro Alves.

. Educação de Qualidade. 2. Temas Transversais. 3 Sustentabilidade. I.
Título.

CDU:37:574.3(812.1)

Elaborado por Luciana de Araújo - CRB 13/445


MELYSSA HUNNY DE JESUS FARIAS

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL E OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL (ODS) APLICADOS NO PLANO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA
REDE ESTADUAL DE SÃO BENTO-MA.**


Trabalho de Conclusão de Curso – *Artigo* -
apresentado ao Curso de Tecnologia em Gestão
Ambiental da Universidade Estadual do
Maranhão – UEMA, para obtenção do grau de
Tecnólogo em Gestão Ambiental.

Aprovado em ____/____/____


BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **FABIANA CASTRO ALVES**
Data: 15/08/2024 08:29:20-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.^a MSc. Fabiana Castro Alves
Orientador - Universidade Estadual do Maranhão
1º Examinador

Documento assinado digitalmente
 **LEYDIMARA MEDRADO OLIVEIRA**
Data: 15/08/2024 07:21:56-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.^a MSc. Leydimára Medrado Oliveira
Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
2º Examinador

Documento assinado digitalmente
 **DACILEIA LIMA FERREIRA**
Data: 15/08/2024 10:25:46-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.^a Daciléia Lima Ferreira
Universidade Estadual do Maranhão
3º Examinador

A Deus pela graça alcançada, em segundo a minha família e amigos pela força e compreensão de minha ausência com eles enquanto a realização deste.

Há só uma Terra, mas não só um Mundo. Todos nós dependemos de uma biosfera para conservar nossas vidas. Mesmo assim, cada comunidade, cada país luta pela sobrevivência e pela prosperidade quase sem levar em consideração o impacto que causa sobre os demais.

(Relatório Brundtland, Nosso Futuro Comum)

SUMÁRIO

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	10
1. MATERIAIS E MÉTODOS.....	12
2. RESULTADOS	13
2.1.Questionário-1	13
2.2.Questionário-2.....	16
3. DISCUSSÃO.....	18
4. CONCLUSÃO.....	22
AGRADECIMENTOS	23
REFERÊNCIAS	24
APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO 1	26
APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO 2.....	27
APÊNDICE C – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE).....	28
APÊNDICE D - INSTRUÇÕES PARA AUTORES	30

Artigo

Revista: Revista Brasileira de Gestão Ambiental e Sustentabilidade

ISSN: 2359-1412

Estrato: B1

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) APLICADOS NO PLANO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA REDE ESTADUAL DE SÃO BENTO–MA.

Melyssa Hunny de Jesus Farias/a¹

Fabiana Castro Alves/a²

RESUMO

O objetivo da pesquisa foi analisar a importância da educação ambiental e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável por meio do Plano Político Pedagógico (PPP), em uma abordagem transversal, relacionando a Educação Ambiental (EA), que são aplicadas nas escolas, para reforçar a educação para o desenvolvimento sustentável. A metodologia utilizada neste estudo consistiu de um método quantitativo descritivo. Foram elaborados e aplicados dois questionários interativos, em duas escolas estaduais de ensino médio, para coleta de informações sobre as percepções dos profissionais da educação (professores e gestores) e alunos sobre a temática. A maioria dos alunos da escola X (70%) conhecem os ODS, a partir da implementação de EA no setor educacional no PPP, enquanto (65%) da escola Y desconhecem os ODS por não ter EA ativa. Conclui-se que a instituição de ensino é disseminadora dos ODS, influenciando na implementação do ODS 4 nas escolas, com isso as instituições devem promover diálogo aberto sobre as metas com os alunos e atualizar o PPP, criando um ambiente sustentável, por meio da abordagem transversal, incentivando a participação ativa dos alunos, melhorando a qualidade da educação, e formando cidadãos inovadores e capazes de enfrentar desafios.

Palavras-chave: Educação de qualidade, Sustentabilidade, Temas Transversais.

ABSTRACT

The objective of the research was to analyze the importance of environmental education and the Sustainable Development Goals through the Pedagogical Political Plan (PPP), in a transversal approach, relating Environmental Education (EA), which are applied in schools, to strengthen education. for sustainable development. The methodology used in this study consists of a descriptive quantitative method. Two interactive questionnaires were developed and applied, in two state high schools, to collect information on the perceptions of education professionals (teachers and managers) and students on the topic. The majority of students at school It is concluded that an educational institution is a disseminator of the SDGs, influencing the implementation of SDG 4 in schools. Therefore, institutions must promote open dialogue about the goals with students and update the PPP, creating a sustainable environment, through transversal approach, encouraging the active participation of students, improving the quality of education, and forming innovative citizens capable of facing challenges.

Keywords: Cross-cutting Themes, Quality Education, sustainability

1. INTRODUÇÃO

A chegada do desenvolvimento econômico, prática instituída pelo sistema capitalista após o período da Revolução Industrial, eclodiu a crise ambiental, que atingiu um nível alarmante (Mota, 2014), afetando as gerações atuais e futuras, com o avanço da extração de recursos naturais, desmatamento, aquecimento global, queima de combustível para movimentação das máquinas, diante disso, se faz necessário a reformulação da forma consciente das práticas de produção (Cavalli, 2022), bem como a promoção do bem estar social, o respeito à diversidade cultural, preservação das condições essenciais que o ser humano precisa para vida na terra.

A partir do cenário acima mencionado, Cantini (2021) relatou que até os dias atuais, o mundo está em uma incessante busca do equilíbrio entre conhecimento, desenvolvimento e humanidade. Com isso, são encontradas uma série de desafios interligados no âmbito socioeconômico, político, histórico, cultural e ambiental que deram início às pesquisas e consultas, para a elaboração da agenda de desenvolvimento sustentável (Campos, 2022).

Os ODS da Agenda 2030, composta por 17 objetivos, 169 metas e 231 indicadores, que 192 países firmaram compromisso de implementá-la, representam o compromisso multilateral para a erradicação desse compilado de problemas que afligem a humanidade (Mundo, 2016). Um dos problemas em relação à educação no Maranhão em 2021, é demonstrado pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) dos anos finais, o qual era de 4.2. Na comparação com outros estados, o MA ficou na posição 24 de 27. Já o número de matrículas no ensino médio, foi de 279.213, que também comparado a outros estados, ficou nas posições 10 de 27.

De acordo com Cabral e Gehre (2020), “a educação é o meio pelo qual a ciência se desenvolve, uma vez que é fundamental para a busca de respostas para as questões mais urgentes do nosso tempo”. Nesse caso destacam-se o ODS 4 educação de qualidade, que visa assegurar uma educação inclusiva e de qualidade para todos (Mundo, 2016).

Além disso é um dos temas principais da agenda 2030, é possível e fundamental proporcionar educação para o desenvolvimento sustentável, de acordo com a meta 4.7, que visa assegurar que os indivíduos tenham uma educação voltada para promoção do desenvolvimento sustentável, promovendo os objetivos no âmbito global, regional, nacional e local (Oliveira, 2020).

Desse modo é possível promover a sustentabilidade por meio da educação, sendo perceptível a importância da educação ambiental, que está vinculada ao conceito de desenvolvimento sustentável, conscientizando ações do hoje, para garantir um futuro viável para as próximas gerações (Nunes, 2023). Na construção da educação, desfrutamos a escola como instituição social, se destacando em um papel crucial no espaço da socialização do indivíduo, esse papel é destacado através de práticas formativas, sendo vistas como transformação e disseminação do conhecimento (Vieira et al., 2022).

No momento em que a educação ambiental é inserida nas temáticas da escola, ela transforma o indivíduo, ensinando a ele a sua capacidade de exercer o protagonismo como cidadão ativo nos processos culturais, sociais, econômicos e ambientais (Sartori, 2022). Com adoção da Lei 9.795/1999, ao serviço da Educação Ambiental, implementou a Política Nacional de Educação Ambiental e outras resoluções:

Art. 1º. Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. [...] Art. 2º. A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal.

Nesse sentido, no setor educacional, o Projeto Político Pedagógico (PPP), pode ser um grande aliado na implementação dos ODS nas escolas, e seus benefícios serão acessíveis para toda comunidade escolar, tornando-se um espaço democrático e de qualidade, apoiando o desenvolvimento do aluno para ter uma consciência crítica e cidadã, promovendo autonomia para lidar com as incertezas inerentes a uma realidade em constante transformação, e por consequência fortalecendo a rede de ensino (São Paulo, 2020).

O PPP é o principal documento elaborado em cada unidade escolar de ensino, que se adequa à rotina e estrutura da instituição e da comunidade escolar, definindo diretrizes, normas e missões que serão usadas como guia para alcançar suas metas e chegar ao seu objetivo ao decorrer do ano letivo, tendo colaboração dos professores, gestores, alunos e pais, para promover a autonomia na gestão administrativa e pedagógica.

Com base nisso, no cenário educacional brasileiro os instrumentos de sustentação dos ODS nas escolas é a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que é relacionada com a alfabetização desde a educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, profissionalizante

e ensino superior (Wentropa, 2023). O BNCC é caracterizado como uma base que serve para as escolas criarem seus currículos, sendo fundamental para a promoção de um futuro sustentável e para o desenvolvimento local, por meio de seus conhecimentos e práticas educativas (Cantini, 2021).

Dessa forma, o BNCC acredita que a partir da introdução dos temas transversais, o aluno consiste em aprender sobre a realidade em que está inserido, questões sobre a vida real, dentro de uma compreensão transversal, abordando assuntos que não fazem parte do conhecimento particular, mas que atravessam as experiências dos alunos, oferecendo a arte de problematizar e interrogar, contribuindo para uma formação do cidadão sobre política, social e ética (Brasil, 2019).

Por tanto, os temas transversais devem ser integrados de modo natural na rotina escolar, para a promoção especialmente a respeito das diversas realidades presentes no país, com a proposta de ter uma educação de qualidade para a formação da cidadania, envolvendo toda a comunidade escolar para trabalhar unidos em prol das decisões tomadas. Com base nisso, o professor precisa estar ciente nos planos e projetos coesos e significativos, para motivar e cativar os alunos nessa metodologia (Vieira et al., 2022).

O objetivo da pesquisa foi analisar a importância da educação ambiental e os ODS por meio do PPP, em uma abordagem transversal, relacionando a educação ambiental, que são aplicadas na escola, para reforçar a educação para o desenvolvimento sustentável.

1. MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada na cidade de São Bento - MA (Latitude: 02º 41' 45" S e Longitude: 44º 49' 17" W, localizada na Região da Baixada Maranhense, caracterizada por suas belezas naturais, sendo uma microrregião geográfica, encravada às margens do golfo maranhense, que foi transformada em Área de Proteção Ambiental (APA) desde 1991, a qual é reconhecida por seus recursos socioeconômicos que evidenciam sua singularidade e valor. A pesquisa foi aplicada em duas escolas estaduais do ensino médio do terceiro ano, para preservar a identidade das mesmas, as escolas foram nomeadas de Escola X e Escola Y.

A metodologia utilizada para coleta de dados e análise dessa pesquisa foi a quantitativa descritiva. Os dados foram coletados a partir de um questionário online semiestruturado por meio da ferramenta Google *Forms*, compostos por perguntas fechadas e abertas com intuito de

avaliar a percepção da comunidade escolar (Alunos, gestores e professores) a respeito da implementação da EA e Agenda 2030 no plano político pedagógico.

O questionário 1 foi direcionado aos alunos do terceiro ano, tendo-se obtido o total de 40 respostas, sendo 20 de cada escola. O questionário 2 foi direcionado aos professores e gestores, com o total de 28 respostas, sendo 16 da escola X e 12 da escola Y. Foi feita a comparação da percepção da comunidade escolar, entre a escola X que está iniciando a implementação dos ODS no PPP, e a escola Y que ainda não têm a implementação de projetos ativos envolvendo os ODS no PPP. Ao todo foram efetuadas 68 entrevistas. Os dados coletados foram tabulados, sistematizados e analisados a partir da ferramenta Excel.

2. RESULTADOS

Esta seção será dividida em duas partes, a primeira mostrando os resultados do Questionário 1, feito com os alunos, e a segunda apresentando o Questionário 2, com a participação dos professores e gestores.

2.1. Questionário-1

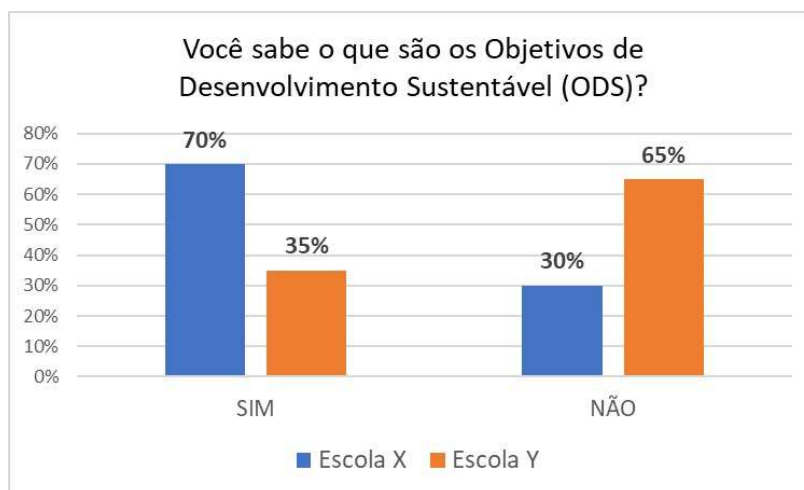


FIGURA 1 - FONTE: Elaborado pelo autor (2024)

Ao verificar se os alunos conhecem os ODS, na figura 1, 70% dos alunos da escola X estão cientes, e apenas 30% não têm o conhecimento. Já na escola Y, 35% dos alunos conhecem os ODS, e 65% dos alunos não. A maioria dos alunos da escola X e Y, que responderam sim, relataram que ouviram falar sobre os ODS em uma instituição de ensino.

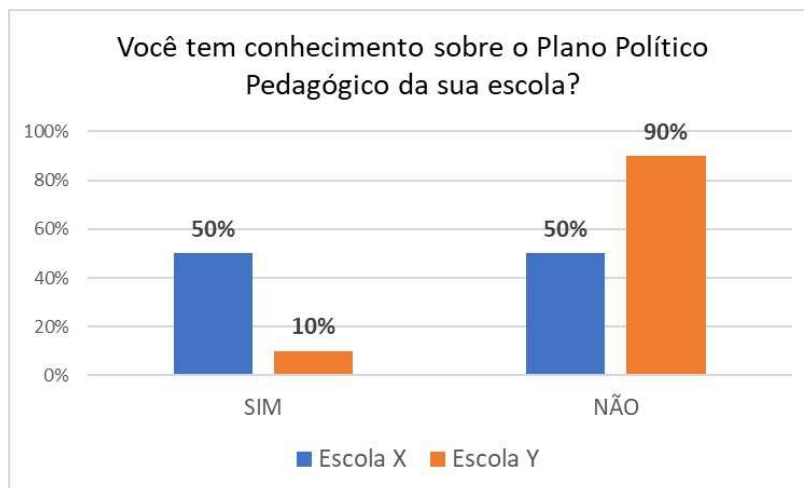


FIGURA 2 - FONTE: Elaborado pelo autor (2024)

Quando questionado se os alunos conhecem o PPP da sua escola 50% dos alunos da escola X responderam afirmando que conhecem o PPP. Por outro lado, na escola Y, apenas 10% dos alunos conhecem o PPP da sua instituição e 90% não.

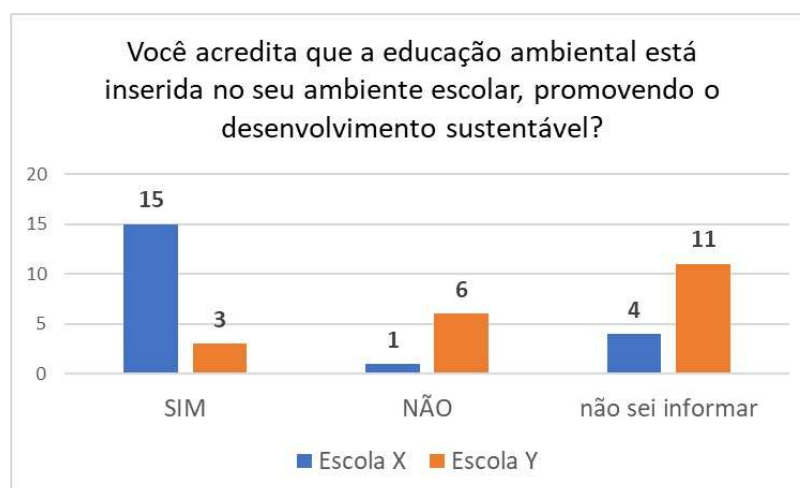


FIGURA 3 - FONTE: Elaborado pelo autor (2024)

Quando questionados sobre acreditar que a educação ambiental está inserida no ambiente escolar para a promoção do desenvolvimento sustentável, conforme a figura 3, 15 alunos da escola X responderam positivamente, alegando que há práticas sustentáveis inseridas no âmbito escolar, quatro alunos não souberam informar e um aluno relatou que não acredita que há promoção de práticas sustentáveis. Dentre as práticas sustentáveis citadas pelos alunos estão incluídas: horta orgânica, redução de descartáveis e projetos de energia sustentáveis. Porém na escola Y, as respostas foram negativas, comparado a escola X, três alunos responderam que há práticas sustentáveis, 11 alunos não souberam informar e seis alunos

afirmaram que não há práticas sustentáveis, apenas cinco alunos responderam quais são as práticas sustentáveis que a escola promove, sendo elas horta orgânica, adote um copo e reciclagem, os alunos relataram que as práticas não são ativas, e que não há incentivo da gestão.

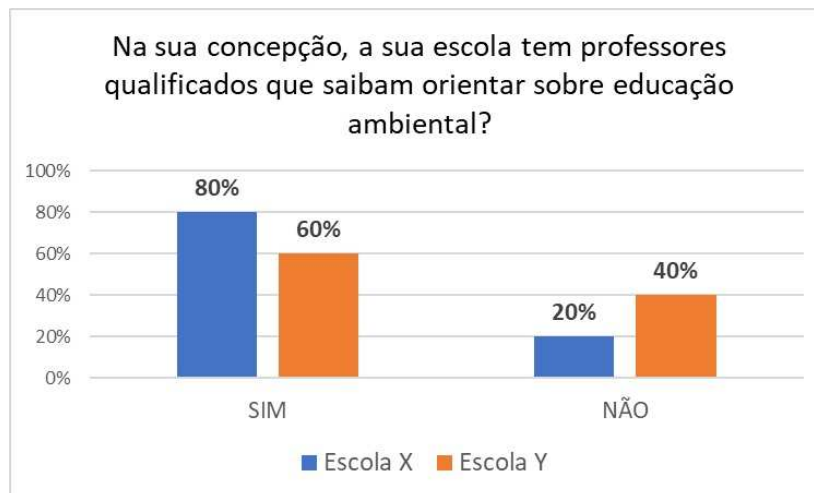


FIGURA 4 - FONTE: Elaborado pelo autor (2024)

Após a indagação se na escola tem professores qualificados para a orientação de educação ambiental, a figura 4 mostra que na escola X, 80% dos alunos confirmaram, e 20% não consideram os professores qualificados para essa abordagem. Na escola Y, 60% dos alunos indicaram que sua escola tem professores de qualidade para a orientação da educação ambiental e 40% responderam que não.

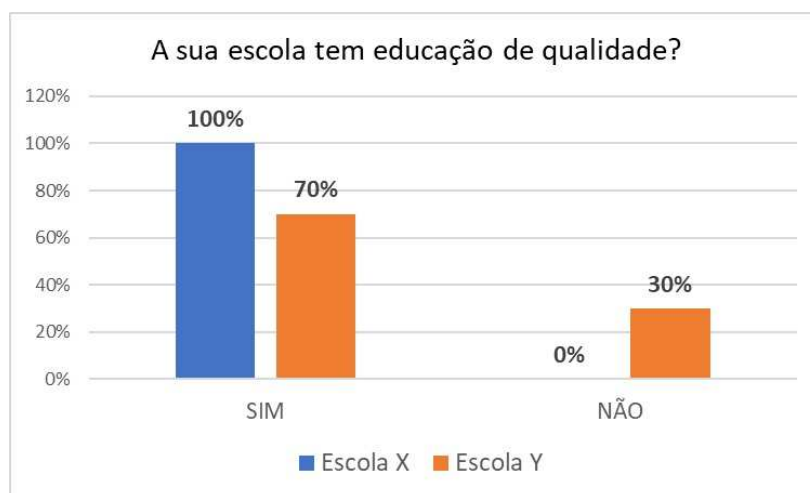


FIGURA 5 - FONTE: Elaborado pelo autor (2024)

De acordo com a figura 5 na escola X, ao ser perguntado se na escola tem educação de qualidade, 100% dos alunos confirmaram. Na escola Y, 30% dos alunos negaram que sua instituição não tem educação de qualidade e 70% afirmaram que possuem.



FIGURA 6 - FONTE: Elaborado pelo autor (2024)

Foi perguntando para os alunos se eles são estimulados para serem protagonistas, de acordo com a figura 6, na escola X, 90% dos alunos confirmaram, e apenas 10% responderam de forma negativa. Já na escola Y, 65% responderam que são estimulados e 35% responderam não.

2.2. Questionário-2.

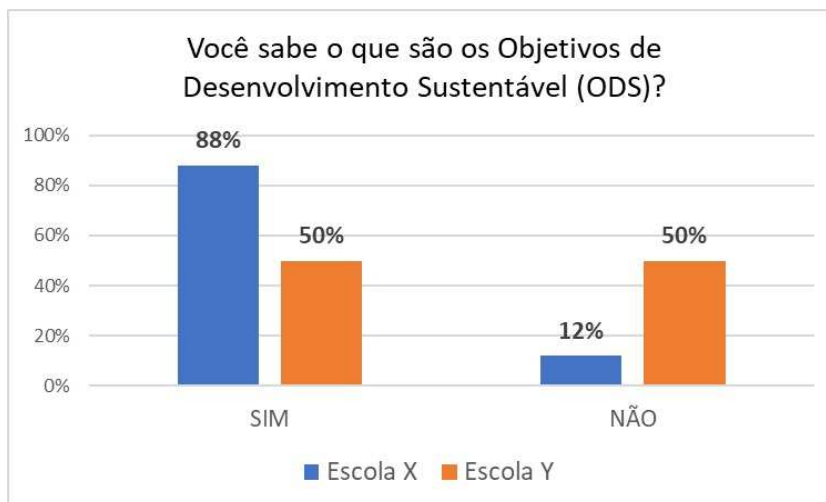


FIGURA 7 - FONTE: Elaborado pelo autor (2024)

Foi questionado aos professores e gestores da escola X, se conheciam os ODS, e 88% dos professores e gestores confirmaram. Na escola Y, 50% responderam sim e 50%

responderam não. A maioria dos professores e gestores que responderam sim, relataram que ouviram falar sobre, em uma instituição de ensino.

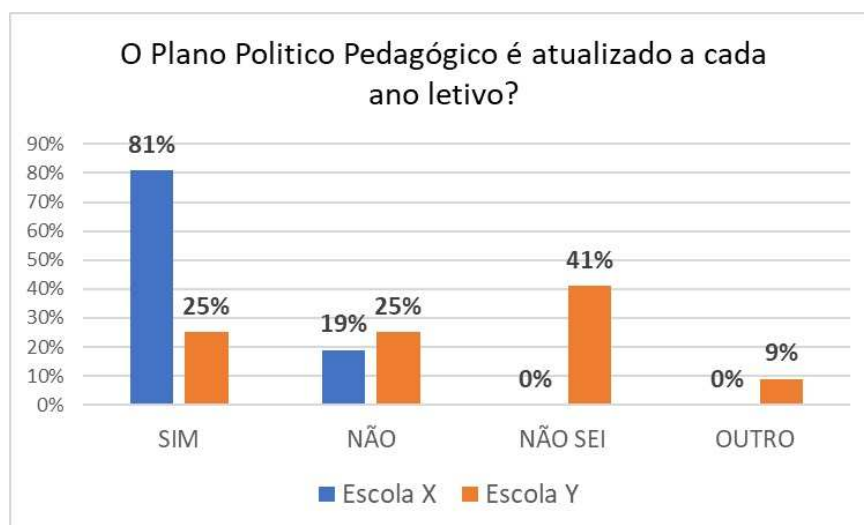


FIGURA 8 - FONTE: Elaborado pelo autor (2024)

De acordo com a pergunta se o PPP é atualizado a cada ano letivo, a escola Y entrou em conflito, conforme a figura 8, 41% dos profissionais educacionais não sabem, 25% afirmaram que não é atualizado, 25% responderam que é atualizado, e 9% não se identificou com as respostas selecionadas. Na escola X, 81% dos profissionais acadêmicos responderam sim e 19% não sabem.

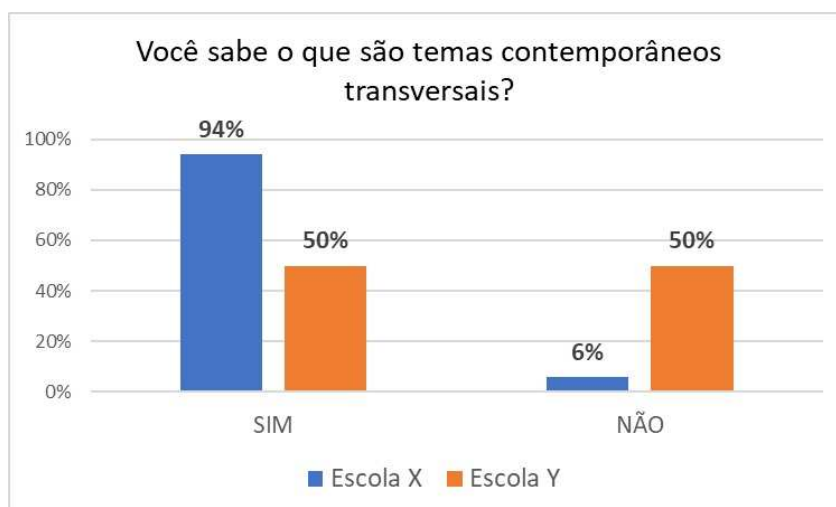


FIGURA 9 - FONTE: Elaborado pelo autor (2024)

Quando questionados se sabem o que são temas contemporâneos transversais, (figura 9), na escola X, 94% responderam sim, e 6% responderam não. Enquanto que na escola Y, 50% responderam sim e 50% responderam não.

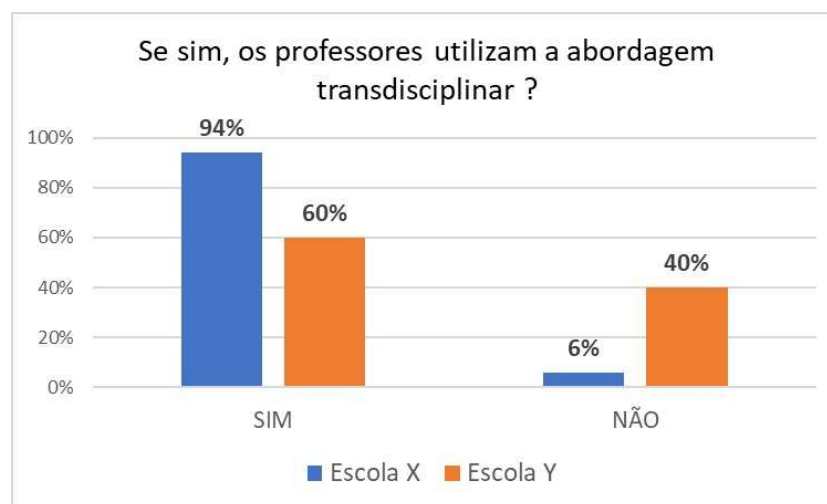


FIGURA 10 - FONTE: Elaborado pelo autor (2024)

Foi perguntado se os professores utilizam essa abordagem transdisciplinar conforme (figura 10), e na escola X, 94% dos profissionais acadêmicos responderam sim e apenas 6% responderam não. Na escola Y, apenas 60% responderam sim, e 40% não.

3. DISCUSSÃO

Observou-se que as escolas apresentam divergências em fatores considerados importantes no setor educacional, temas relacionados à Educação Ambiental (EA), PPP, temas transversais e os ODS. A escola X demonstrou um passo de grande importância implementando os ODS no PPP para o desenvolvimento sustentável, deixando explícito qual é a importância de trabalhar os ODS dentro do contexto escolar. De acordo com Carmo (2020), é crucial inserir as práticas sustentáveis na proposta curricular da escola para incentivar a criação de um plano de ação, para atender as regulamentações que tratam sobre o tema e é essencial a busca de mecanismos competentes para inserir esse processo.

É importante não só saber, mas compreender o que são os ODS. Os dados encontrados na presente pesquisa vão de acordo com a Rede de Conhecimento Social em colaboração com o Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (IBOPE), que revelou que 49% dos brasileiros não sabem o que são os ODS, 38% já ouviram falar, 10% sabem pouco, e apenas 1% sabem muito sobre o assunto, diante dessa pesquisa, torna-se um desafio a disseminação e implementação dos ODS na sociedade (IBOPE, 2019).

Sob esse viés, a escola Y, que não possui projetos de EA ativos, pouco sabe o que são os ODS, do mesmo modo uma pesquisa realizada por Hulse et al., (2023) verificou que mesmo após oito anos da existência da agenda 2030, poucos alunos conhecem sobre o assunto, relatando que a escola trabalha de forma muito segmentar e pouco compartilhada, e que não há desenvolvimento pluridisciplinar. Consequentemente essa ação acaba influenciando na porcentagem de pessoas que não conhecem os ODS, aumentando gradativamente, e gerando preocupação sobre a importância dessa educação no âmbito escolar.

Visto que o setor educacional é o caminho mais eficiente para propagação dos ODS, tanto para os alunos, quanto para os profissionais acadêmicos das escolas X e Y, é destacado pela autora Cantini (2019) que a educação é o canal fundamental para a promoção dos ODS da agenda 2030, e com o potencial da educação é possível alcançar metas de todos ODS, oportunizando mudanças na vida das pessoas. Certamente conhecer e compreender o que são os ODS é essencial para o desenvolvimento cultural e sustentável local, contribuindo para a formação ética do indivíduo. Assim como para Hulse et al., (2023) é crucial que desde a adolescência, sejam cientes de seus papéis principais dentro de uma sociedade, já que as transformações sociais, econômicas e ambientais dependem de suas ações.

Vale ressaltar que para chegar ao desenvolvimento sustentável através da educação, é necessário que a escola tenha um PPP estruturado, ativo e que a comunidade escolar tenha acesso ao plano. “Nesse sentido, busca-se com esse alinhamento do PPP os ODS, fortalecer as ações educativas, desenvolvidas na unidade escolar, de maneira a contribuir para formação de jovens e adultos” (Azevedo, 2019). Diante disso, a escola X compreende a importância de compartilhar o PPP com os alunos e é ciente que ela interfere em toda a comunidade escolar, principalmente no desenvolvimento do aluno dentro e fora da escola. Para Santos (2009) “Um processo de gestão democrática consiste na elaboração, execução, acompanhamento e avaliação do projeto educativo que deve ser expresso no PPP e ser conhecido por toda a comunidade”.

Em face do exposto, é observado que a metade dos alunos da escola Y não sabem o objetivo e o caminho que a escola segue para uma educação de qualidade. Logo para os resultados da presente pesquisa, assim como os encontrados na pesquisa de Santos (2022), foi observado que a maioria dos alunos da escola não conhecem o PPP da sua instituição, sendo fundamental para exercer uma educação de qualidade. Contrariando o que propõe Veiga, (1998) ao inferir que o PPP é um documento que deve ser vivenciado e bem executado a cada momento pela comunidade escolar, e que não deve ser um documento preparado por ser uma obrigação burocrática e logo em seguida arquivado.

Também é importante destacar que a escola X tem o PPP atualizado a cada ano letivo, sendo fundamental, pois é um processo educativo retratando a realidade vivenciada pela comunidade escolar. De acordo com Veiga (2013), “A escola é o lugar de concepção, realização e avaliação de seu projeto educativo, uma vez que necessita organizar seu trabalho pedagógico com base em seus alunos”. Diante disso é analisado que os profissionais acadêmicos da escola Y estão seguindo um PPP desatualizado com a realidade dos alunos, sendo cientes que o PPP é um plano de construção e reconstrução, para garantia de uma educação de qualidade.

Na mesma perspectiva anteriormente mencionada, para que se tenha uma educação de qualidade, assim que a EA é classificada como transversal, é fundamental que os professores executem capacitações profissionais direcionadas para EA, no propósito de trocar experiências com os alunos (Cardoso, 2011). Isto posto, os alunos de ambas as escolas demonstraram um resultado positivo em relação aos professores qualificados para orientação de EA, no intuito de transformar o agente principal do processo de formação da cidadania global, assumindo responsabilidades de cidadão no contexto escolar e na comunidade, para construção de um mundo mais inclusivo, próspero e resiliente.

É notório o quão necessário é agregar de maneira correta e ativa o ODS 4, principalmente ao analisarmos a escola Y que não há práticas sustentáveis ativas, o que torna relevante que as escolas podem e devem promover o desenvolvimento sustentável de acordo com a meta 4.7, que visa assegurar que os indivíduos tenham uma educação voltada para a promoção do desenvolvimento sustentável, assim Santori (2022) acredita que no momento em que a educação ambiental é inserida nas temáticas da escola, ela transforma o indivíduo, ensinando a ele a sua capacidade de exercer o protagonismo como cidadão ativo nos processos culturais, sociais, econômicos e ambientais.

Por outro lado, a escola X a fim de oportunizar aulas onde o aluno efetivamente participe, se engaje e atue, é ativa nas práticas sustentáveis proporcionadas, como exemplo, hortas orgânicas, redução de descartáveis e projetos de energias sustentáveis. Para Miranda et al., (2021) a meta 4.7 está cada vez mais presente nas escolas, justificando-se pela sua natureza sócio-política, e a escola (educação) é um ambiente adequado para iniciativas inovadoras e prósperas, com objetivo de alcançar uma sociedade mais sustentável, e com isso, a escola (educação) garante o envolvimento da comunidade em debate sobre diversidade, e orientação para a promoção de um mundo mais democrático e sustentável. Para Cardoso (2019) trabalhar EA é fundamental, pois é explicado para o aluno o quanto necessitamos e usamos recursos

naturais, assim possibilita que o aluno entenda e atue para o desenvolvimento sustentável, sendo responsável pela defesa da qualidade de vida.

A melhor forma de proporcionar aulas voltadas para o desenvolvimento sustentável, é aplicando a abordagem transversal. De acordo com Auanario (2017) os temas transversais além de terem o objetivo de preparar os alunos para o mercado de trabalho, proporcionam que se desenvolva a intelectualidade, formando o sujeito pensante e crítico. A escola X se destaca porque praticamente todos os professores conhecem e abordam os temas contemporâneos transversais, o que consiste positivamente, em aprender sobre a realidade em que o aluno está inserido, questões sobre a vida real, dentro de uma compreensão transversal, abordando assuntos que não fazem parte do conhecimento particular, mas que atravessam as experiências dos alunos, oferecendo a arte de problematizar e interrogar, contribuindo para uma formação do cidadão sobre política, social e ética (Brasil, 2019).

Para Albuquerque (2023) o protagonismo é regularmente trabalhado como um componente fundamental para a educação, estimulando no desenvolvimento do aluno para ter autoconfiança e como consequência, atitudes importantes como cidadão. Na perspectiva da escola X, praticamente todos os alunos relataram que são instigados a serem protagonistas, e a partir da compreensão da escola Y o resultado é considerado bom, confrontando as respostas anteriores dos alunos que foram parcialmente negativas. É crucial que a escola incentive o aluno a buscar soluções, se destacar, interagir, ser protagonista, em vez de seguir um roteiro preparado pelo educador (Francesconi, 2019).

A educação é atuante pela formação dos seres humanos e influência altamente na maneira em como eles compreendem o mundo, com isso, uma educação de qualidade e inclusiva tende a ser o caminho mais viável para garantir oportunidade a todos pela abordagem transversal abrangendo diversos objetivos da agenda 2030 (Guia Agenda 2030, 2020). Todos os alunos da escola X consideram ter uma educação de qualidade e na escola Y apenas 70% confirmaram. Auanario (2017) afirma que para que tenha transformação em prol de uma educação de qualidade, é necessário a união dos indivíduos que trabalham com a educação, em busca de avanços e de uma sociedade mais democrática e menos alienada.

4. CONCLUSÃO

Por via do observado, que mesmo estando localizadas na mesma cidade, as duas escolas apresentam desenvolvimentos distintos. A escola X se destaca em oferecer uma educação de qualidade, inserindo práticas sustentáveis e a agenda 2030 em seu PPP por meio de uma abordagem transversal. Em contraste, a Escola Y que não adota práticas sustentáveis, o que pode estar impactado negativamente a experiência educacional dos alunos.

Desse modo, o conhecimento acerca dos ODS pode ser comprometido, sendo notório que ainda há um longo caminho a ser percorrido para seu alcance, contudo, se o objetivo 4 for implementado e executado no âmbito escolar, é possível prever um progresso positivo, porém ficou evidente a necessidade que a escola Y proporcione um diálogo aberto com os alunos sobre seus objetivos para o ano letivo e um PPP atualizado, baseado nos temas transversais, com o intuito de sempre incentivar os alunos a serem protagonistas da sua jornada pessoal, tornando-os mais efetivamente participativos, engajados e atuantes, e transformando-os em agentes principais de seu próprio processo de formação. Além da escola precisar ser como um espaço de vivenciar práticas e valores sustentáveis, formando cidadãos mais competentes, dinâmicos e aptos a enfrentar desafios através de ideias inovadoras e sustentáveis.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus, depois a minha família que sempre esteve ao meu lado durante minha jornada, em especial ao meu companheiro Paulo Fernando e sua família, que me propuseram um ambiente repleto de paciência e apoiou durante meus dias de pesquisa. E à minha psicóloga Wilgna Melo, maior motivo por eu estar vencendo mais uma etapa da minha vida, cada puxão de orelha deu hoje resultado.

Agradeço à Universidade Estadual do Maranhão por todo aprendizado e pela oportunidade dessa vivência acadêmica diferenciada, a todos os professores do curso Tecnologia em Gestão Ambiental, por todo o conhecimento que me propuseram e a minha orientadora Prof.^a Fabiana Castro Alves que finalizou comigo esta jornada de pesquisa.

Foi uma grande honra.

REFERÊNCIAS

Auanário, A. C. M. **Transversalidade: desafios de uma nova prática docente**. 2017.

Azevedo, V. G. DE. **Implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS no Plano Político Pedagógico (PPP) da EEB deputado Raimundo de Queiroz e EEBM Benigna Pacheco da rede municipal de ensino de Cascavel/CE**. Brasil: Escola Nacional de Administração Pública (Enap), 2019.

Brasil. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC): educação é a base**. Brasília, DF: MEC/CONSED/UNDIME, 2019.

Brasil **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Política Nacional de Educação Ambiental**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 abr. 1999. Seção 1.

Cabral, R.; Gehre, T. (Orgs.). **Guia Agenda 2030: integrando ODS, educação e sociedade. 1.ed.** São Paulo: Lucas Fúrio Melara; Raquel Cabral, 2020.

Campos, M. S. L. **O papel dos municípios no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 no âmbito da ONU**. 2022. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

Cantini, L. I. **O alcance dos ODS por meio do projeto político pedagógico das escolas municipais em Dianópolis-TO**. 2021.

Cardoso, K. M. M. **Educação ambiental nas escolas**. 2011. 25 f. Monografia (Licenciatura em Ciências Biológicas)—Consórcio Setentrional de Educação a Distância, Universidade de Brasília, Universidade Estadual de Goiás, Brasília, 2011.
<https://doi.org/10.14210/rdp.v18n2.p284-309>

Cavalli, L; Robl, N D; Melo, P. Z.; Godoy, T. de M.. Os impactos ambientais da Revolução Industrial: mudanças econômicas e sociais. In: **Mostra Interativa Da Produção Estudantil Em Educação Científica E Tecnológica**, 1., 2022. Anais [...]. Ijuí: UNIJUI, 2022.

Guia Agenda 2030 [livro eletrônico] : **integrando ODS, educação e sociedade / organização Raquel Cabral, Thiago Gehre ; ilustração Lucas Fúrio Melara. -- 1. ed. --** São Paulo : Lucas Fúrio Melara : Raquel Cabral, 2020.

Hulse, L.; Bonin, J. C.; Kalus J. C. A. **Sustentabilidade e direitos humanos: percepção dos estudantes do ensino médio do município de Caçador-SC**. Revista Direito e Política. Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciência Jurídica da UNIVALI, vº 18, nº 2, 2º quadrimestre de 2023.

Ibope; Rede de Conhecimento. **49% dos Brasileiros não sabem o que são os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Brasil, 2019.

Miranda, D. L. de et al. **Educação Ambiental a partir da Agenda 2030: experiências da conscientização e do uso racional da água na educação municipal de Varginha (MG).** Revista Brasileira De Educação Ambiental (RevBEA), [S.l.], v. 16, n. 2, 2021

Mota, J. E. F. **A educação ambiental no projeto político pedagógico da escola.** 2014.

Mundo, Transformando Nosso. **A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.** Recuperado em, v. 15, 2016.

Nunes, L. C. Educação Ambiental para Sustentabilidade: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nas Escolas. **Revista Científica FESA**, v. 3, n. 12, 2023

Oliveira, J. F. de. **ODS 4 e Agenda 2030: avanços e entraves na promoção da educação de qualidade na América Latina e Brasil.** 2020.

Santos, A. L. F. dos. **Gestão democrática da escola: bases epistemológicas, políticas e pedagógicas.** In: GOMES, A. M. Políticas públicas e gestão da educação. São Paulo: Mercado das Letras, 2009.

Santos, H. A. dos. **Projeto Político Pedagógico: Uma análise da participação da comunidade escolar na sua construção.** Research, Society And Development, v. 11, p. e53411831468, 2022.

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. **Coordenadoria Pedagógica. Diretrizes de aprendizagem dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) no currículo da cidade de São Paulo.** – São Paulo: SME / COPED, 2020.

Sartori, S. V. **Educação ambiental: práticas pedagógicas em escolas da rede pea da unesco localizadas na região metropolitana de Campinas/SP.** 2022

Veiga, I. Passos Alencastro (org.). **Projeto Político Pedagógico da Escola: Uma construção possível- 29ªed.** – Campinas, SP: Pampirus, 2013- (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

Vieira, K. M. et al. **Os temas transversais na Base Nacional Comum Curricular: da legislação à prática.** Educação: Teoria e Prática, v. 32, n. 65, 2022.

Wentroba, J. et al. **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e o Contexto Educacional Brasileiro.** Revista de Estudos Interdisciplinares, v. 5, n. 2, 2023.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO 1

- 1- Você sabe o que são os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS)?
() SIM () NÃO

- 2- Se sim, informe onde ouviu sobre os ODS Ex: rede social, UEMA, jornal

- 3- Você tem conhecimento sobre o plano político pedagógico da sua escola?
() sim () não

- 4- Você acredita que a educação ambiental está inserida no seu ambiente escolar, promovendo o desenvolvimento sustentável?
() sim () não () não sei informar

- 5- Se sim, quais são as práticas sustentáveis que sua escola promove? Ex: horta orgânica; redução de uso de energia; adote um copo

- 6- Na sua concepção, a sua escola tem professores qualificados que saibam orientar sobre educação ambiental?
() sim () não

- 7- A sua escola tem educação de qualidade?
() sim () não

- 8- Você é estimulado para ser protagonista? (ex: dar sua opinião, falar das suas necessidades)
() sim () não

APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO 2

1- Você sabe o que são os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS)?
(.) sim (.) não

2- Se sim, informe onde ouviu sobre os ODS Ex: rede social, UEMA, jornal

3- O plano policial pedagógico é atualizado a cada ano letivo?
(.) sim (.) não () não sei

4- Você sabe o que são temas contemporâneos transversais?
() sim (.) não

5- Se sim, os professores utilizam a abordagem transversal?
() sim (.) não

APÊNDICE C – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) APLICADOS NO PLANO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA REDE ESTADUAL DE SÃO BENTO–MA.

Você está sendo convidado(a) para participar, como voluntário(a), em uma pesquisa. Caso você não queira participar, não há problema algum. Você não precisa me explicar o porquê, e não haverá nenhum tipo de punição por isso. Você tem todo o direito de não querer participar do estudo, basta selecionar a opção correspondente no final desta página.

Para confirmar sua participação você precisará ler todo este documento, e deixar um meio para contato, podendo ser seu e-mail ou telefone, como você preferir. Este documento se chama TCLE (Termo de Consentimento livre e esclarecido). Nele estão contidas as principais informações sobre o estudo, tais como: objetivos, metodologias, riscos e benefícios, dentre outras informações.

Este TCLE se refere ao projeto de pesquisa “EDUCAÇÃO AMBIENTAL E OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) APLICADOS NO PLANO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA REDE ESTADUAL DE SÃO BENTO–MA, cujo objetivo é analisar a implementação da Agenda 30 no plano Político Pedagógico de escolas públicas do ensino médio em São Bento - MA. Para ter uma cópia deste TCLE, você poderá imprimi-lo, gerar uma cópia em pdf, ou solicitar que seja enviado ao seu e-mail uma versão deste documento.

A pesquisa será realizada por meio de um questionário online, relacionado a avaliar a percepção da comunidade escolar a respeito do Plano Político Pedagógico e os Objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS). Estima-se que você precisará de aproximadamente 10 minutos. A precisão de suas respostas é determinante para a qualidade da pesquisa.

Você não será remunerado, visto que sua participação nesta pesquisa é de caráter voluntário.

A pesquisadora garante e se compromete com o sigilo e a confidencialidade de todas as informações fornecidas por você para este estudo. Da mesma forma, o tratamento dos dados coletados seguirá as determinações da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – Lei 13.709/18).

Para contatar a pesquisadora da pesquisa, você poderá encaminhar um e-mail, a qualquer momento:

Melyssa Hunny de Jesus Farias - melyssahunny2002@gmail.com

CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO

Eu declaro ter conhecimento das informações contidas neste documento e ter recebido respostas claras às minhas questões a propósito da minha participação direta (ou indireta) na pesquisa e, adicionalmente, declaro ter compreendido o objetivo, a natureza, os riscos e benefícios deste estudo.

Após reflexão e um tempo razoável, eu decidi, livre e voluntariamente, participar deste estudo. Estou consciente que posso deixar o projeto a qualquer momento, sem nenhum prejuízo.

EU _____ ACEITO PARTICIPAR

CONTATO: _____(Forma de contato)

ASSINATURA:

APÊNDICE D - INSTRUÇÕES PARA AUTORES

A Ambiente & Sociedade utiliza a plataforma de submissão ScholaONE. Para submeter artigos.

Os autores são recomendados a seguirem essas orientações para que o artigo seja publicado com maior rapidez. Se essas orientações não forem seguidas, o artigo poderá retornar para a realização das modificações requeridas. O processo de revisão editorial não se inicia até o artigo ser revisado pelos autores adequando-o às normas da revista. Nota: A revista não pode processar arquivos maiores que 10 Mb. Se existem imagens ou gráficos com alta resolução, por favor converta-os para arquivos comprimidos JPEG.

Apresentação do Artigo

Normalmente artigos de pesquisa devem ser apresentado da seguinte maneira:

- Título: Deve transmitir a natureza do artigo, não exceder 44 palavras.
- Resumo: Deve ser curto (não excedendo 500 palavras), incluindo os objetivos, métodos, resultados, discussão e conclusão, sem apresentar referências bibliográficas.
- Palavras-Chave: Até cinco palavras essenciais.
- Abstract: é a versão do resumo no idioma inglês.
- Título no idioma alternativo: é a versão do título no idioma alternativo.
- Key-words: São as Palavras-chave traduzidas para o idioma inglês.
- Introdução: Deve estabelecer a relevância da pesquisa ou a posição assumida pelo autor. A revisão da literatura deve ser fornecida aqui ou como uma seção separada.
- Materiais e métodos: Deve descrever e justificar a abordagem e demonstrar rigor.
- Resultados: Descreve os resultados e sua relevância, tanto quanto possível.
- Discussão: Deve fornecer suporte para o argumento, incluindo ideias centrais para as premissas apresentadas, a oposição à argumentação e ramificações. Limitações também devem ser discutidas.

Conclusões: Devem ser curtas e concisas, resumindo a essência dos resultados.

Agradecimentos: (Se houver) de pessoas, subvenções, fundos, etc. Deve ser breve no final do artigo e antes da Declaração de conflitos de interesses.

Declaração de conflito de interesses: Todos os conflitos devem ser declarados no e-mail que enviar o artigo.

Referências: É necessário o uso prudente de referências, obedecendo o estilo seguido pela revista.

Tabelas

As tabelas devem:

- Ser integradas ao documento submetido.
- Ter a legenda acima da tabela.
- Podem ser submetidas como imagem.
- Legendadas com todas as unidades de medida (unidades métricas).
- Citadas no texto como Tabela 1, ou (Tabela 1).
- Todas as bordas devem estar fechadas.
- Embora para a ABNT sejam quadros, a revista considera tabelas.

Figuras, Fotos, Ilustrações, Gráficos

As figuras, fotos, ilustrações gráficos devem ser submetidas como imagens devem ser:

- De qualidade reproduzível e deve ter uma resolução mínima de 300 dpi.
- Estar também integrada ao documento submetido no local apropriado.
- Acompanhada por uma legenda clara e concisa.
- Apresentada com unidades métricas.
- Estar com a legenda abaixo das figuras.
- Citadas no texto como Figura 1, ou (Figura 1).

Referências

Todas as referências devem ser citadas no artigo e aderir aos exemplos dados abaixo. As referências devem ser citadas no texto pelo sobrenome do(s) autor(es) e da data de publicação (Hale, 1929), colocando uma vírgula antes da data. Para artigos com dois autores, separe os nomes dos autores com um "e" (Press e Rybicki 1992). Artigos com três ou mais autores são citados pelo primeiro autor seguido de "et al.", vírgula e a data (Goodman et al., 2003).

As citações pelo nome e ano podem ser dadas inteiramente em parênteses ou citando o ano entre parênteses após o nome do autor ao longo do texto. Seguir o seguinte uso:

- a) Um autor: Donoso-Barros (1966) ou (Donoso-Barros, 1966).
- b) Dois autores: Brown e Aaron (2001) ou (Brown e Aaron, 2001).

- c) Mais que dois autores: Oliveira et al. (2014) ou (Oliveira et al., 2014).
- d) Letras são usadas para distinguir referências de citações idênticas (e.g., Miller 1998a, b).
- e) Não repetir os nomes dos autores de múltiplas citações (e.g., Miller, 1998a, 2001; Miller and Smith, 2001, 2005).

Exemplos do estilo da Revista **Brasileira de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (ISSN 2359-1412)** são mostrados abaixo. Certifique-se de que o estilo de referência está sendo seguido com precisão; se as referências não estiverem no estilo correto, elas devem ser digitadas novamente e cuidadosamente revisadas. Quando disponíveis, os DOIs devem ser indicados.

Artigo dentro de uma revista

Oliveira, I. B.; Bicudo, C. E. M.; Moura, C. W. N. Desmids (Desmidiaceae, Zygnematophyceae) with cylindrical morphologies in the coastal plains of Northern Bahia, Brazil. **Acta Botanica Brasilica**, v. 28, p. 17-33, 2014. <https://doi.org/10.1590/S0102-33062014000100003>

Paz, R. J. Alguns parâmetros limnológicos básicos da Lagoa do Parque Solon de Lucena (João Pessoa-PB, Brasil). **Tecnologia e Ciência**, v. 6, p. 69-73, 1996.

Capítulo de Livro ou um Artigo dentro de um Livro

Brown, B.; Aaron, M. The politics of nature. In: Smith, J. (Ed.). **The rise of modern genomics**. 3. ed. New York: Wiley, 2001. p. 234–295.

Paz, R. J.; Nascimento, M. S. V. Licenciamento da carcinicultura na APA da Barra do Rio Mamanguape, Rio Tinto, Paraíba. In: Paz, R. J.; Farias, T. (Ed.). **Gestão de áreas protegidas: processos e casos particulares**. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2008. p. 163-191.

Livro Completo com Autoria

Donoso-Barros, R. Reptiles de **Chile**. **Santiago**: Ediciones de la Universidad de Chile, 1966.

Livro Completo com Editor, Organizador ou Coordenador

Paz, R. J.; Luna, R. G.; Farias, T. (Org.). **Gestão ambiental: O Caminho para a Sustentabilidade**. João Pessoa: Ed. Universitária/UFPB, 2010.

Smith, J. (Ed.). **The demise of modern genomics**. London: Blackwell, 2001.

Capítulo de Livro em uma Série sem Título de Volume

Schmidt, H. Testing results. In: Hutzinger, O. (Ed.). **Handbook of environmental chemistry**. Heidelberg: Springer, 1989. v. 2E. p. 111.

Anais de Eventos Científicos como Livro (em uma série e subsérie)

Zowghi, D. A framework for reasoning about requirements in evolution. In: Foo, N. and Goebel, R. (eds) PRICAI'96: topics in artificial intelligence. 4th Pacific Rim conference on artificial intelligence, Cairns, August 1996. Lecture notes in computer science (Lecture notes in artificial intelligence). Heidelberg: Springer, 1996. v. 1114. p. 157.

Artigo dentro de Anais de Eventos Científicos com an editor (sem publicador)

Aaron, M. The future of genomics. In: Williams, H. (Ed.). Proceedings of the genomic researchers. Boston, 1999.

Artigo dentro de Anais de Eventos Científicos sem editor (com publicador)

Chung, S.-T.; Morris, R. L. Isolation and characterization of plasmid deoxyribonucleic acid from *Streptomyces fradiae*. Proceeding of the 3rd International Symposium on the Genetics of Industrial Microorganisms. Madison, University of Wisconsin, Madison, 1978.

Artigo apresentado em uma conferência

Chung, S.-T.; Morris, R. L. Isolation and characterization of plasmid deoxyribonucleic acid from *Streptomyces fradiae*. Proceeding of the 3rd International Symposium on the Genetics of Industrial Microorganisms. Madison, University of Wisconsin, Madison, 1978.

Normas legais

Brasil. **Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998**. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19605.htm>. Acesso em: 26 abr. 2021.

Brasil. **Resolução CONAMA no 237, de 19 de dezembro de 1997**. Disponível em:

<<http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res97/res23797.html>>. Acesso em: 26 maio 2014.

Brasil. **Resolução CONAMA no 357, de 17 de março de 2005**. Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências. Disponível em:

<<http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res97/res23797.html>>. Acesso em: 26 maio 2021.

Patente

Norman, L. O. **Lightning rods**. US Patent 4,379,752, 9 Sept 1998.

Tese, Dissertação, Monografia

Tannus, J. L. S. **Estudo da vegetação dos campos úmidos de cerrado: aspectos florísticos e ecológicos**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2007. (Tese de doutorado).

Livro com autor institucional

International Anatomical Nomenclature Committee. **Nomina anatomica**. Amsterdam: Excerpta Medica, 1966.

Documento Online

Cell: definition of cell in Oxford dictionary (British & World English). In: Oxford dictionary. 2014. Oxford University Press. Disponível em:

<<http://www.oxforddictionaries.com/definition/english/cell?q=Cell>>. Acesso em: 15 fev. 2014.

Haemig, P. D. The value of wolves. **ECOLOGY.INFO**, 35, 2013. Disponível em:

<<http://www.ecology.info/wolf.htm>>. Acesso em: 26 ago. 2014.

Excepcionalmente, os nomes das revistas podem ser abreviados de acordo com a ISSN List of Title Word Abbreviations.

Checklist para Submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade com todos os itens a seguir, e as submissões podem ser devolvidas aos autores que não seguirem estas orientações.

1. O artigo não foi publicado anteriormente, nem apresentado para outra revista para apreciação (ou uma explicação foi dada em Comentários ao Editor).
2. O arquivo submetido está no formato de arquivo de documento (DOC, DOCx ou RTF) compatível com editores de texto OpenOffice e LibreOffice/BrOffice, e com uma versão em formato PDF.
3. Quando disponível, URL para as referências devem ser fornecidas.
4. O texto está em espaço simples; usa fonte Times New Roman, tamanho 12; emprega itálico ou negrito, ao invés de sublinhado (exceto em endereços URL), para dar ênfase; e as figuras e tabelas estão colocadas dentro do texto nos locais apropriados.
5. O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos nas Orientações para Autores.
6. Foi indicado um revisor, que poderá ou não ser contactado pelos editores da revista.

Submissão

A submissão de um manuscrito à Revista Brasileira de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (ISSN 2359-1412) é entendida como não ter sido previamente publicado, mesmo em outro idioma (exceto sob a forma de um resumo ou como parte de uma palestra publicada, ou tese) e que não está sendo considerado para outra publicação.

O manuscrito deve ser enviado por e-mail para o endereço editor.rbgas@gmail.com. Após o recebimento da submissão do manuscrito, o Editor-Chefe envia um e-mail de confirmação para o(s) autor(es) correspondente(s) no prazo de um a dois dias úteis. Na ausência de um e-mail de confirmação, é aconselhável entrar em contato com a Comissão Editorial, através do e-mail editor@revista.ecogestaobrasil.net.

A responsabilidade pela exatidão do conteúdo do manuscrito encontra-se inteiramente com os autores.

Formatos dos Arquivos

Os formatos de arquivo aceitáveis para o manuscrito são docx ou doc, compatível com editores de texto OpenOffice e LibreOffice/BrOffice.